

Relatório sobre a avaliação do impacto da situação actual do sector do jogo na segurança de Macau no 1.º semestre de 2025

No primeiro semestre de 2025 o sector do jogo teve um desenvolvimento e evolução estáveis. As autoridades de segurança continuam a fazer a avaliação e a análise de diversos factores que podem ter influência na segurança pública decorrentes do desenvolvimento desse sector em Macau, e elaboram o relatório sobre essa avaliação, que é divulgado para dar a conhecer os dados apurados e servir de referência para os diversos sectores da sociedade.

I. Mudança geral e tendências da criminalidade relacionada com o jogo no 1.º semestre de 2025

De acordo com os dados fornecidos pela Polícia Judiciária (PJ) e pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), no primeiro semestre de 2025 registou-se um total de 1.139 inquéritos por crimes relacionados com o jogo, havendo um acréscimo de 456 casos ou seja, uma subida de 66,8%, em relação ao mesmo período de 2024. Acredita-se que esse aumento se deva principalmente aos seguintes factores:

Na prossecução da Lei de combate aos crimes de jogo ilícito, que entrou em vigor em Outubro do ano passado, a conduta da “troca ilegal de dinheiro” passou a ser criminalizada. A Polícia intensifica constantemente o combate e desenvolve activamente a cooperação policial regional, o que culminou no desmantelamento de diversas redes que praticavam este tipo de crime. No primeiro semestre deste ano, a Polícia instaurou 240 casos de “Exploração de câmbio ilícito para jogo”, atingindo quase 40% do número total de crimes relacionados com o jogo registado no primeiro semestre do ano passado. Este é o principal factor que conduziu à subida dos crimes relacionados com o jogo. Para além disso, em articulação com a referida lei, que entrou em vigor recentemente, a Polícia

reformulou os cálculos estatísticos relativos aos crimes relacionados com o jogo, e o crescente número de turistas também gerou mais factores de incerteza para a segurança pública, o que de certa maneira levou ao aumento dos crimes deste género.

II. Tendência das mudanças dos principais tipos de crimes relacionados com o jogo

No primeiro semestre do corrente ano, entre os crimes relacionados com o jogo, o número dos crimes de burla continuou a ser o mais elevado, tendo-se registado 297 casos, o que representa 26,1% do total, seguidos de 240 casos de exploração de câmbio ilícito para jogo, que representam 21,1% do total, de 101 casos de usura “empréstimo ilícito para jogo”, 8,9% do total, de 87 casos de furto, 7,6% do total, de 87 casos de casos de apropriação ilegítima, 7,6% do total, de 64 casos de desobediência (interdição de entrada nos casinos), 5,6% do total, e os restantes crimes representam menos de 5% também do total.

Em comparação com o período homólogo de 2024, o número de casos de burlas relacionadas com o jogo aumentou significativamente. Isto deve-se sobretudo ao facto de a PJ ter, no início deste ano, reformulado o cálculo de acordo com a Lei de combate aos crimes de jogo ilícito, ou seja, todos os casos de burlas relacionadas com a “troca ilegal de dinheiro” passaram a estar incluídos nas estatísticas dos crimes relacionados com o jogo. De entre os restantes crimes, os números de casos de usura e de apropriação ilegítima registaram uma descida, e os de furto e de desobediência aumentaram ligeiramente, mas, em termos comparativos, as variações foram relativamente baixas. Dado que o crime de “exploração de câmbio ilícito para jogo” foi um novo aditamento que teve lugar no final de Outubro do ano passado, não é possível fazer uma comparação com o mesmo período homólogo. Segue-se a tabela da tendência das variações dos diferentes crimes:

Crimes relacionados com o jogo		1.º semestre de 2025	1.º semestre de 2024	Evolução	Percentagem
Total		1.139	683	+456	+66,8%
Principais tipos de crimes	Burla	297	159	+138	+86,8%
	Exploração de câmbio ilícito para jogo	240	--	--	--
	Usura	101	122	-21	-17,2%
	Furto	87	80	+7	+8,8%
	Apropriação ilegítima	87	95	-8	-8,4%
	Desobediência	64	54	+10	+18,5%

III. Estatísticas de suspeitos locais e não locais envolvidos em crimes relacionados com o jogo

No primeiro semestre de 2025, foram registados 1.348 suspeitos em casos de crimes relacionados com o jogo. Destes, 198 eram residentes de Macau, ocupando 14,7% do total, enquanto que 1.150 eram não-residentes, representando os restantes 85,3%. Durante o mesmo período, houve 671 vítimas, entre as quais 63 eram residentes de Macau, representando 9,4% do total, e 608 eram não-residentes, ou seja 90,6%.

Daqui pode observar-se que no primeiro semestre do corrente ano, tanto os suspeitos como as vítimas dos casos de crimes relacionados com o jogo são maioritariamente não-residentes, pelo que não se indicia que essa criminalidade se venha a tornar localizada. A Polícia continuará a acompanhar atentamente a sua evolução. Seguem-se, abaixo, os pormenores:

Região/ Nacionalidade	Suspeitos			Vítimas		
	1.º semestre de 2025	1.º semestre de 2024	Evolução	1.º semestre de 2025	1.º semestre de 2024	Evolução
Total	1.348	826	+522 (+63,2%)	671	544	+127 (+23,3%)
Macau	198	123	+75 (+61,0%)	63	71	-8 (-11,3%)
Interior da China	1.089	639	+450 (+70,4%)	570	420	+150 (+35,7%)
Hong Kong	53	44	+9 (+20,5%)	27	40	-13 (-32,5%)
Região de Taiwan	2	4	-2 (-50,0%)	1	5	-4 (-80,0%)
Outras nacionalidades	6	16	-10 (-62,5%)	10	8	+2 (+25,0%)

IV. Tendência do desenvolvimento do câmbio ilícito e dos crimes daí derivados

A “troca ilegal de dinheiro” tem causado, ao longo do tempo, um impacto negativo para a segurança da sociedade e para o ambiente económico de Macau, dando origem a diversos crimes associados. Nos últimos anos, tem-se observado uma evolução notória para formas mais organizadas e *profissionalizadas* desta criminalidade. As autoridades de segurança estão altamente atentas a esta situação e continuam a desenvolver acções específicas de prevenção e combate.

Entre as operações policiais de grande escala, tais como a “Operação Preventiva do Inverno” e a “Operação Trovoada”, bem como entre outras operações anticrimes realizadas de forma aleatória, a Polícia tem efectuado constantemente rusgas nos casinos e nas suas zonas periféricas, que têm tido como objectivo principal o combate às actividades de câmbio ilícito. Em simultâneo, intensificou, ininterruptamente, as operações conjuntas com os serviços de segurança pública do Interior da China, trocando informações

relativas às redes criminosas que estão envolvidas na “troca ilegal de dinheiro” e efectuando operações conjuntas, em tempo oportuno, no sentido de dismantelar a indústria do crime desde a sua origem. A PJ continua a manter seis equipas de patrulha destacadas nos estabelecimentos de jogos que funcionam 24 horas por dia, e a aumentar a força policial durante os dias festivos e feriados, no sentido de tornar essa força mais eficiente e mais flexível para uma resolução eficaz dos crimes nos casinos e nas zonas periféricas.

No primeiro semestre de 2025, nas diversas operações policiais, a Polícia interceptou um total de 410 “indivíduos que exerciam troca ilegal de dinheiro”, havendo uma diminuição de 1.805 indivíduos em comparação com o período homólogo do ano transacto, o que representa uma redução acentuada de 81,5%. Em simultâneo, nesse mesmo período, a Polícia dismantelou 277 casos de “exploração de câmbio ilícito para jogo” (incluindo 234 casos que foram instaurados em relação a este crime, e os restantes em relação a outros crimes, mas que, no decurso da investigação, se verificou que se tratava da troca ilegal de dinheiro, e restam 6 casos que ainda estão em fase de investigação), em que foram detidos 406 indivíduos e encontrados na sua posse cerca de 60 milhões de patacas em numerário ou fichas, conseguindo-se, assim, assegurar com eficácia a ordem e a segurança nos casinos e nas respectivas zonas periféricas.

V. Situação de outros crimes relacionados com o jogo e os respectivos trabalhos de prevenção

No primeiro semestre deste ano, o crime de “empréstimo ilícito para jogo” e o crime de “sequestro” relacionado com o jogo registaram, respectivamente, 101 e 13 casos e, comparando com o mesmo período do ano anterior houve uma diminuição de 17,2% e 43,5%, respectivamente. Anteriormente, esses dois tipos de crimes apresentavam o maior número de entre os crimes relacionados com o jogo e que afectam gravemente o ambiente de segurança nos casinos e nas zonas periféricas. Nos últimos anos, devido à melhoria gradual da respectiva legislação

e à realização do trabalho de prevenção e combate específico da Polícia, notou-se uma redução significativa nestes dois tipos de crime, e subsiste um período longo de baixa ocorrência, o que demonstra que o trabalho de execução da lei tem vindo a obter resultados eficazes.

Nos primeiros seis meses deste ano, houve um total de 87 casos de furto associados ao jogo, tendo-se registado uma ligeira subida em comparação com o mesmo período do ano passado. Em resposta, a Polícia tem efectuado análises de correlação do *modus operandi*, do local e da hora dos crimes, tendo conseguido identificar os criminosos habituais e as redes criminosas nos casinos, e em consequência, ajustar, de forma mais específica, planeamentos policiais e desenvolver acções de combate. Até 15 de Agosto, dos 87 casos referidos, foram detidos com sucesso os indivíduos envolvidos em 71 casos, enquanto nos restantes casos, foram emitidos mandados de interceptação. Além disso, a Polícia também continua a colaborar com as empresas de jogo no desenvolvimento do trabalho de divulgação da prevenção criminal contra furtos e, durante as patrulhas ordinárias, tem alertado activamente os jogadores para cuidarem da segurança do seu património, com vista a evitar que sejam vítimas de furto.

Os *websites* relacionados com o jogo ilícito fingem frequentemente ser empresas de jogo de Macau para atraírem clientes, o que lesa não só a segurança do património do público, mas também prejudica a imagem da indústria do jogo de Macau, tendo a Polícia empreendido o seu combate com rigor. No primeiro semestre deste ano, a PJ bloqueou com sucesso cerca de 60 mil *websites* relacionados com o jogo ilícito através do mecanismo de acção conjunta tripartida, criado em conjunto com a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos e as empresas de jogo.

Quanto às acções de sensibilização a nível de prevenção e divulgação, no primeiro semestre deste ano a PJ realizou seis *workshops* sobre prevenção criminal destinados aos trabalhadores do sector do jogo, que contaram com um

total de 323 participações. Simultaneamente, a PJ também realizou periodicamente campanhas de sensibilização sobre a prevenção do câmbio ilícito nos pontos mais frequentados por turistas, tais como casinos, hotéis e centros comerciais, dirigidas principalmente aos visitantes. No total, entre Janeiro e Junho, realizaram-se 5 rondas dessas campanhas e estabeleceram-se mais de 810 contactos com o público.

VI. Balanço

Em suma, o número total de crimes relacionados com o jogo registado no primeiro semestre de 2025 aumentou em comparação com o período homólogo de 2024. Porém, acredita-se que esse resultado esteja relacionado com a criminalização da “troca ilegal de dinheiro”, do que adveio um ajustamento aos padrões estatísticos dos crimes relacionados com o jogo após a entrada em vigor da nova lei e, bem assim, relacionado com os factores de incerteza da segurança resultantes do crescimento contínuo de número de turistas.

Com a entrada em vigor da Lei de combate aos crimes de jogo ilícito e a intensificação persistente da cooperação entre a Polícia de Macau e os serviços de segurança pública do Interior da China na realização de várias rondas da operação conjunta “Remoção de formigas”, o número de indivíduos que praticam o “câmbio ilícito” tem vindo a decrescer de forma notável e a margem da sua actuação também está a diminuir. No entanto, o aumento contínuo do número de turistas que visitam Macau acarreta para a sociedade mais factores de incerteza que afectam a segurança, bem como a possibilidade de “indivíduos que exerciam troca ilegal de dinheiro” e várias redes criminosas associadas voltarem a actuar de forma activa, ou praticar outros crimes, como furto, usura e burla, entre outros. Assim, a Polícia continua a estar atenta à sua evolução e a intensificar constantemente os trabalhos de prevenção e de combate ao crime.

O Governo já anunciou que os “casinos-satélite” irão encerrar as suas operações até ao final do ano. Actualmente, apesar de não se ter registado qualquer impacto na segurança da sociedade derivado do encerramento, as autoridades de segurança continuam a dar importância à sua possível evolução.

No futuro, a Secretaria para a Segurança e os serviços policiais sob a sua tutela continuarão a prestar atenção e a proceder à análise de factores de incerteza para a segurança relacionados com o jogo, a elaborar e ajustar, atempadamente, as estratégias de resposta, bem como a adoptar oportunamente medidas eficazes, com vista a salvaguardar a segurança e a estabilidade da sociedade de Macau.

19 de Setembro de 2025